

Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 121, de 26 de junho:

1 — Designo, em regime de substituição, o Prof. Doutor Nuno Figueira Boavida Canada, para exercer as funções de Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., até à nomeação de novo titular na sequência de procedimento concursal de seleção, cujo currículo académico e profissional se anexa ao presente despacho.

2 — O presente despacho produz efeitos a 13 de março de 2019.

13 de março de 2019. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *Luís Medeiros Vieira*.

Nota curricular

Nuno Figueira Boavida Canada
Nascido em novembro de 1968

Formação académica

2013 — Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP)

INA

Média final: 17,7 valores

2007 — Curso Geral de Gestão

Católica Porto Business School

Média final: 17 valores

2004 — Doutoramento em Ciências Veterinárias

Universidade do Porto

1994 — Licenciatura em Medicina Veterinária

Faculdade de Medicina da Veterinária — Universidade de Lisboa

Média final: 14 valores

1993 — Erasmus em Medicina Veterinária

Faculdade de Medicina da Veterinária da Universidade de Liège, Bélgica

Línguas

Português — Inglês — Francês — Espanhol

Experiência Profissional

2013 a ... — Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural;

2008 a 2013 — Vogal do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Recursos Biológicos (INRB), do Ministério da Agricultura;

2017 a ... — Membro da Direção da Tapada Nacional de Mafra (TNM);

2013 a ... — Membro do Conselho de Administração do Centro Internacional de Altos Estudos Agronómicos Mediterrânicos (CIHEAM);

1998 — Docente do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto (UP), tendo neste momento a categoria de Professor Associado.

2002 a 2008 — Coordenador do Núcleo de Medicina e Cirurgia de Espécies Pecuárias e Equinos do ICBAS/UP.

1999 a 2006 — Fundador e gerente da empresa MPL Vet, L.ª;

1994 a 1999 — Responsável pelos serviços veterinários da Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite e Carne de Entre Mondego e Vouga.

312141587

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Despacho n.º 3268/2019

Iniciadas as diligências conducentes à abertura do procedimento concursal para o cargo de direção intermédia de 2.º grau correspondente a Chefe de Divisão de Planeamento, Ajudas e Estatística e, a necessidade de assegurar o regular funcionamento da respetiva unidade orgânica flexível, designo para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, em regime de substituição, nos termos do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, e até à conclusão do referido procedimento, Chefe de Divisão de Planeamento, Ajudas e Estatística, o licenciado José Manuel Sousa Costa Pinto Vieira.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão do visado, tem ainda como suporte o respetivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir do dia 11 de março 2019, inclusive.

Nota curricular

Dados Pessoais

José Manuel de Sousa Costa Pinto Vieira, casado, nascido a 4 de junho de 1968, natural de S. Sebastião da Pedreira — Lisboa e residente nos Edifícios Quinta da Veiga, Entrada F, 3.º Dt.º, 5000-773 Vila Marim — Vila Real.

Formação Académica:

Licenciatura em Engenharia Agrícola pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro — UTAD (1994).

Pós-Graduação em Tecnologias das Engenharias pela UTAD (2001);

Mestrado em Engenharia Agronómica pela UTAD (2018).

Formação Profissional:

Ao longo da carreira profissional, obteve formação nas áreas da gestão pública (FORGEP, SIADAP, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica e Balanced Scorecard Avançado), informática aplicada nas áreas da estatística, modelação e sistemas de informação geográfica, entre outros. Participou em diversos congressos e seminários ligados ao setor, tendo sido autor de várias comunicações.

Experiência Profissional:

Desde 2012 é Técnico Superior da Divisão de Ambiente e Infraestruturas onde desenvolveu um conjunto de ferramentas tecnológicas que permitiram uma maior eficiência e qualidade na análise dos projetos e no controlo dos pagamentos a si atribuídos. Por desafio dos seus superiores hierárquicos foi responsável pelo planeamento e desenvolvimento do sistema de informação de validação dos Planos de Recuperação de Muros dos Investimentos Não Produtivos e, mais recentemente, de emissão do Despacho de Aprovação dos Projetos de Execução da Medida de Melhoria da Eficiência dos Regadios, ambas competências decorrentes do PDR 2020.

Entre 2007 e 2012 exerce funções de Chefe de Divisão de Planeamento Estratégico na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte. Organizou para as restantes chefias do organismo formação prática em Gestão Estratégica com vista à implementação das regras de uma moderna administração pública e à salvaguarda de uma boa utilização dos instrumentos de gestão. Assegurou a continuidade dos projetos estabelecidos com o GPP e o INE, a Rede de Informação das Contabilidades Agrícolas, o Sistema de Informação dos Mercados Agrícolas, O Estado das Culturas e Previsão de Colheitas e o Quadro de Produção Vegetal. Acompanhou a aplicação das medidas de política da agricultura, alimentação e pescas, nomeadamente com a monitorização dos indicadores físicos e financeiros do PRODER, sendo autor da publicação anual relativa a implementação do PRODER no Continente. Ainda nas funções de Chefe de Divisão de Planeamento Estratégico foi coordenador regional das candidaturas ao Pedido Único e do Sistema de Identificação Parcelar, onde implementou um programa de controlo interno com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Entre 2003 e 2007 desempenha funções de Chefe de Divisão de Produção Agrícola na então Direção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes (DRATM). Nestas funções coordena projetos de desenvolvimento experimental e demonstração (DE&D) do programa Agro e do INTERREG — III-A, a gestão da medida de investimento na pequena agricultura do AGRIS; a coordenação regional das Medidas Agro-Ambientais do programa RURIS e das candidaturas ao gasóleo agrícola.

Entre 2000 e 2003 torna-se responsável na DRATM por projetos de DE&D. Paralelamente, cria um sistema informático para gestão dos pagamentos a projetos no âmbito da Ação 1 da Medida AGRIS e coordena a preparação de projetos desta ação a submeter às diversas Unidades de Gestão. Durante este período vem a assumir a coordenação regional das Medidas Agroambientais do programa RURIS.

Entre 1997 e 2000 torna-se responsável na instituição pela execução de diversos projetos comunitários de DE&D. Paralelamente, colabora com a Divisão de Qualificação Profissional na gestão de candidaturas e avaliação curricular de cursos onde desenvolveu um sistema informático de apoio à gestão e organização da formação.

Entre 1994 e 1997, organizou informaticamente os processos relacionados com o apoio ao agricultor e suas organizações, sendo responsável na Zona Agrária do Barroso pelas medidas de apoio ao rendimento, onde se destacaram as Medidas Agroambientais.

Inicia a sua vida profissional na área do planeamento, fazendo parte da equipa técnica que, entre 1991 e 1994, elaborou o Programa de Desenvolvimento Agrário do Barroso.

12 de março de 2019. — A Diretora de Serviços de Administração, *Adília Josefina Ribeiro Domingues*.

312139424